Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Osteocondromatose sinovial primária em articulação metatarsofalangeana de equino: relato de caso

José T. R. de Moraes[1*], Eduarda Keil[1], Anna P. B. França [1], Ellen C. de Oliveira[1], Richard E. H. Machado[1], Fernando G. Munhoz[2], Marcelo M. Alievi[2], Luciana Sonne[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Preservas, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** jtiago.roza@gmail.com

Introdução: A osteocondromatose sinovial é uma afecção articular caracterizada pela formação de múltiplos nódulos cartilaginosos, geralmente associados à membrana sinovial. Embora descrita principalmente em cães, há relatos esporádicos em gatos, suínos e equinos. A forma primária ocorre de maneira espontânea, sem alterações articulares degenerativas prévias, enquanto a forma secundária está associada à doença articular degenerativa. A patogênese pode envolver metaplasia da sinóvia hiperplásica em cartilagem, com ocasional ossificação endocondral subsequente. **Relato do caso:** Foram encaminhados para avaliação histopatológica três nódulos provenientes de um equino, fêmea, 5 anos de idade, da raça Crioula, com histórico de claudicação e de lesão identificada por exame radiográfico em região plantar da articulação metatarsofalangeana do membro pélvico esquerdo (MPE). O exame radiográfico não evidenciou alterações na superfície articular nem comprometimento do ligamento suspensório, e, diante disso, o clínico optou pela realização de artroscopia para remoção das formações nodulares. **Resultados:** Foram recebidos três fragmentos sem orientação anatômica, com dimensões variando entre 0,5 cm × 0,5 cm × 0,2 cm e 0,8 cm × 0,4 cm × 0,3 cm, de consistência firme a dura e difusamente brancos. Ao exame histológico, os fragmentos eram constituídos por tecido conjuntivo fibroso maduro, condrócitos bem organizados e discretas áreas de tecido ósseo bem diferenciado. Não foram observadas células neoplásicas ou infiltrado inflamatório. **Conclusões:** O diagnóstico foi definido pela associação de características macroscópicas (como a ausência de alterações degenerativas na cartilagem articular, morfologia e localização dos nódulos), e histopatológicas. Apesar de rara em equinos, a osteocondromatose sinovial deve ser considerada em casos de claudicação persistente ou alterações articulares sem causa aparente. O diagnóstico definitivo requer exame histopatológico, que permite excluir processos inflamatórios ou neoplásicos. Este relato contribui para a ampliação do conhecimento sobre essa condição incomum em equinos e reforça a importância da patologia veterinária no diagnóstico diferencial de lesões articulares nessa espécie.

Palavras-chave: boleto, cartilagem, condrócitos, metaplasia, sinóvia.

Agência financiadora: CAPES e CNPq.